

Catulo da Paixão Cearense (1866–1946)

Dor é prazer

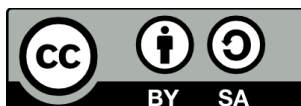
La nuit

Dedicatória: À memória do meu irmão, Gil da Paixão Cearense.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS

À memória do meu irmão, Gil da Paixão Cearense.

Dor é prazer

La nuit

Catulo da Paixão Cearense

Valsa moderato

Canto



Piano

§

9

Tu não vês que a dor é



15

san - ta! Can - tá!... Can - tá!



21

no pei - to meu a dór! So - fre -

27

rei à luz da gló - ria...

33

gló - ria do que eu so - fri, se a vi - da é ge - mer por ti!

40

Tu não sa - bes o so - frer que luz di - vi - na en - cer - ra!

45

Cá na ter-ra_e_de Deus o mais so-no-ro ri - so! Tu não sa-bes, quan-do_a dôr a su-a

51

rall.

gar - ra_es - pal - ma, co - mo_es-ta mi - nhal - ma se trans - for - ma_em flo - reo pa - ra -

56

1.

a tempo

2.

i - zo! Tu não

mf

Dor é prazer

Tu não vês que a dor
é santa! Canta!...
Canta no peito meu a dor!

Sofrerei à luz da glória...
glória do que eu sofri,
se a vida é gemer por ti!

Tu não sabes o sofrer
que a luz divina Encerra!
Cá na terra é de Deus,
o mais sonoro riso!

Tu não sabes, quando a dor
a sua garra espalma,
com esta minh'alma
se transforma em floreo paraíso!

Tu não sabes o que penar
que mel divino encerrar!
Cá na terra, é de Deus
um virginal tesouro!

Tu não sabes, quando, a dor
é diamantina e pura,
como esta amargura,
Sonorisa, um coração de ouro!!

Oh meu Deus,

a dor não mata!
Vem dos céus
a dor, que é tão grata!

É dor bem... não mói!...
não dói!... Se isto é doer,
a dor é o maior prazer!